



O ano letivo começa oficialmente esta quarta-feira, dia 12 de setembro, para cerca de 1 milhão e 500 mil alunos. Apostar na qualidade da Educação é o melhor contributo para apostar na qualificação e no conhecimento.

Este é um ano em que se implementa e consolida um conjunto alargado de medidas quer a nível curricular, quer orientadas para os profissionais, quer centradas na melhoria das condições das escolas.

Estas medidas convergem para a construção de uma escola centrada na melhoria das aprendizagens para todos os alunos, apostando no sucesso escolar como a garantia de que todos adquirem e desenvolvem as competências do “Perfil dos Alunos”.

Em vigor este Ano Letivo

50 Pontos Essenciais



CURRÍCULO

1. Definição do “**Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória**”;
2. Definição de **Aprendizagens Essenciais** para todas as disciplinas e anos, desenvolvidas em conjunto com as associações profissionais;
3. Novas metodologias através da **Autonomia e Flexibilidade Curricular**, com flexibilização pedagógica do currículo (até 25% da carga horária semanal) a todas as escolas, com vista ao desenvolvimento das competências subjacentes às Aprendizagens Essenciais e ao Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória;



4. Novo regime legal para a **Educação Inclusiva**, com um modelo que permite um acompanhamento mais individualizado, qualificado, pedagógico e preventivo e alunos com necessidades educativas especiais;
5. Novas Orientações Curriculares para a **Educação Pré-Escolar**;
6. Criação da iniciativa **“Voz dos Alunos”**, como instrumento regular de auscultação dos estudantes sobre como aprendem e o que aprendem. Esta medida está a ser desenvolvida em vários países, partindo da experiência portuguesa;
7. Aplicação de um novo modelo integrado de avaliação externa das aprendizagens no ensino básico, com a introdução de **Provas de Aferição** no 2.º, 5.º e 8.º anos;
8. Criação do **Plano Nacional de Promoção do Sucesso Escolar**, que conta já com cerca de 3 mil medidas definidas pelas escolas em articulação com os planos intermunicipais e municipais para o combate ao insucesso, num investimento global de 100 milhões de euros;
9. **Apoio tutorial**, centrado em competências sociais e emocionais, para alunos com histórico de insucesso;
10. **Permeabilidade entre os cursos do Ensino Secundário**, com possibilidade de permutas de disciplinas;
11. Implementação da **Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania**;
12. No âmbito do INCoDe.2030, **alargamento das “Tecnologias de Informação e Comunicação”** a todos os anos do 2.º e 3.º ciclos;
13. Reforço do Programa de **“Educação Estética e Artística”**;
14. Lançamento da **Rede de Clubes “Ciência Viva”** para a promoção do ensino experimental das ciências, num investimento global de 2 milhões de euros;
15. **Plano Nacional de Leitura 2027** e novas prioridades para a **Rede de Bibliotecas Escolares**;
16. Introdução do **Orçamento Participativo das Escolas**, medida de incentivo à participação e cidadania plena dos alunos, que entrará na sua 3.ª edição – atribuição de uma verba extra de um euro por aluno para que sejam os estudantes a decidir o que fazer para melhorar as suas escolas;



AÇÃO SOCIAL ESCOLAR

17. Criação de um **escalão adicional de Ação Social Escolar**, e **comparticipação de visitas de estudo** aos alunos abrangidos pela ASE, ;
18. **Refeições escolares nas pausas letivas** do Natal e da Páscoa e distribuição de **fruta gratuita na Educação Pré-Escolar**;
19. Reforço do contingente de docentes para lares e centros para crianças e jovens institucionalizados – **Plano CASA**;



ESCOLAS

20. **Requalificação do edificado escolar**: i) Mobilização dos fundos disponíveis no PT2020 para intervir em 200 escolas do 2.º e 3.º ciclo e do ensino secundário, em simultâneo com o lançamento de 300 intervenções em escolas da educação pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico, que representa um investimento de aproximadamente 250 milhões de euros, com benefício para mais de 100 mil alunos; ii) Aumento sustentado da dotação do Orçamento do Estado para intervenções de pequena e média dimensão em várias escolas; iii) reativação de algumas obras interrompidas do Programa de Modernização das Escolas com Ensino Secundário;
21. Redução do **número de alunos por turma**;
22. **Alargamento da Rede da Educação Pré-Escolar**, com a abertura de mais de 5 mil vagas nas áreas metropolitanas;



23. Refeições revistas e acompanhadas por **nutricionistas** e oferta de **leite sem lactose** e disponibilização de 5% de **bebida vegetal** como alternativa ao leite, no pré-escolar e 1.º ciclo;
24. Revisão da política de financiamento dos **contratos de associação**, eliminando redundâncias e permitindo canalizar recursos para a escola pública;
25. **Reforço do Programa TEIP** – Territórios Educativos de Intervenção Prioritária, com alargamento do crédito horário das escolas envolvidas e implementação do **programa europeu Includ-Ed**;
26. Revisão da portaria de rácios dos **Assistentes Operacionais**, que aumentou significativamente o número de AOs nas escolas, em especial na Educação Pré-Escolar e para os alunos com Necessidades Educativas Especiais - desde 2016/2017 há mais 2550 AOs nas escolas, resultado da revisão da portaria e da anterior contratação de mais profissionais;
27. Reforço de mais de 700 **técnicos especializados para os alunos com necessidades educativas especiais** e de 200 **psicólogos**;
28. Novo modelo de financiamento dos **contratos de patrocínio**;
29. **Combate a moradas falsas nas matrículas e prioridade na escolha das escolas aos alunos com carências económicas**;
30. Abertura do primeiro **Conservatório Público de Música a sul do rio Tejo**;
31. Abertura da **Escola Portuguesa de Cabo Verde**;
32. Introdução e reforço de novos indicadores sobre a qualidade das escolas, como os **“Percursos Diretos de Sucesso”**, robustecendo o **portal InfoEscolas**;



ENSINO PROFISSIONAL E FORMAÇÃO

33. Alinhamento, aprofundamento e adequação da oferta de **cursos profissionais** às dinâmicas do mercado de trabalho, em cada região, bem como a



implementação de um sistema de garantia da qualidade dos cursos profissionais, com base nos padrões europeus (EQAVET), incluindo a atribuição de um selo às escolas certificadas;

34. Desenvolvimento do **Portal da Oferta Formativa**, com a campanha direcionada aos estudantes do 9.º ano, como instrumento de melhoria da orientação vocacional;
35. **Programa Qualifica**, com 300 novos centros e reforço da oferta formativa para adultos;



MANUAIS ESCOLARES

36. **Gratuidade** de manuais escolares até ao 6.º ano, com **reutilização associada**, - um investimento de mais 40 milhões de euros, para 500 mil alunos;
37. **Congelamento do preço** dos manuais escolares nos próximos quatro anos, resultado do acordo com a APEL;
38. Promoção do uso de recursos digitais, a partir deste ano letivo, com a concessão a todos os alunos do 1.º e 2.º ciclos de **licença para acesso a recursos digitais educativos**;



DESPORTO (ESCOLAR)

39. Implementação da rede UAARE – **Unidades de Apoio ao Alto Rendimento nas Escolas**, que começou com 6 escolas, passando este ano letivo a contar com 16;



40. Aposta no Desporto Escolar, com **reforço das horas atribuídas em crédito horário**;
41. Aumento do número de **Centros de Formação Desportiva**, especialmente Náuticos, conferindo uma maior democratização ao desporto escolar;



CARREIRAS

42. **Vinculação aos quadros do Ministério da Educação** de 7 mil docentes e de cerca de 7 mil trabalhadores não docentes através do PREVPAP;
43. **Descongelamento** das carreiras de todos os docentes, com consequente reposicionamento dos vinculados nos últimos 7 anos, e não docentes – 46 mil professores progridem um escalão remuneratório já este ano;
44. **Redução da norma-travão** para vinculação de 5 para 3 anos;
45. Investimento de 19 milhões de euros em **formação contínua de professores**;
46. Criação do **Grupo de Recrutamento de Língua Gestual Portuguesa**;
47. Vinculação dos **Professores de Música e Dança do Ensino Artístico Especializado**;
48. Aprovação do regime jurídico específico do recrutamento e seleção dos docentes do ensino artístico especializado da Música e da Dança;
49. **Regulamentação do Estatuto da Carreira Docente**, permitindo o acesso ao 5.º e 7.º escalões;
50. Harmonização do **calendário da Educação Pré-escolar com os restantes ciclos de ensino** e consideração dos **intervalos do 1.º ciclo na componente letiva dos docentes**.